

AVALIAÇÃO CLÍNICA E IMAGEOLÓGICA DO TRATAMENTO DO POSICIONAMENTO DO DISCO ARTICULAR PELA TÉCNICA DE DISCOPEXIA ARTROSCÓPICA

Autor: José Roberto Piteri Filho

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

A disfunção da articulação temporomandibular (DTM) é um termo abrangente de uma série de problemas clínicos que envolvem os músculos da mastigação e a articulação temporomandibular (ATM). A dor é o sintoma mais importante que caracteriza a DTM e é por esse motivo que a maioria dos pacientes procura tratamento. Não há etiologia comprovada para os diversos sintomas das DTMs, mas atividades parafuncionais, fatores hormonais, estresse, problemas psicológicos, trauma, processos degenerativos, artrite, luxação recorrente da mandíbula e deslocamento anterior do disco articular (DADA) são citados como possíveis causas. Quando os pacientes não têm resultados satisfatórios aos tipos de tratamento conservador e existe a presença do DADA na ressonância magnética (RM), justificam-se procedimentos para reposição do disco. A artroscopia é indicada, pois possui baixa taxa de complicações trans e pós-operatórias em relação à cirurgia aberta. O objetivo da pesquisa é avaliar os resultados da técnica de discopexia artroscópica de Goizueta Adame, que fixa o disco por dois pontos, por meio de análise retrospectiva de prontuários de casos tratados por esta técnica, por uma mesma equipe, no período de 2013 e 2015. Serão avaliados os dados pré e pós-operatórios a respeito de sintomatologia clínica, abertura bucal em milímetros e posicionamento discal avaliados por RM.